

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 10

Data 10 de junho de 1973 Pg.: _____

Funai fixa ação para a Peri-Nor

Da Sucursal de Brasília e do
Correspondente em Belém

A Fundação Nacional do Índio pretende ampliar o trabalho da Coordenação da Amazonia — Coama, atualmente voltado para as rodovias de integração nacional, para atingir todo o complexo rodoviário amazônico, protegendo, segundo adiantaram técnicos da Funai, os grupos indígenas da região, muito deles ainda isolados ou em contato intermitente com a civilização, das frentes pioneiras que chegam a região.

A reestruturação da Coama será discutida, a partir de segunda-feira, em Brasília, quando os sub-coordenadores e responsáveis pelas bases de atração de índios estarão reunidos com a presidência da Funai. Nesse encontro, serão traçadas as bases de atuação da Funai na rodovia Perimetral Norte, onde técnicos indigenistas a partir do próximo mês iniciarão o trabalho de atração de 27.000 índios isolados.

A COAMA

Criada há poucos meses, a Coordenação da Amazonia da Funai se encarregou, até agora, de dar cobertura aos trabalhos de abertura da Transamazônica e da Cuiabá-Santarém, mas com a reformulação sua atividade também chegará aos postos indígenas da região e as estradas que cortam áreas habitadas por grupos indígenas.

PROTEÇÃO NEGADA

O delegado da Funai em Belém, coronel Augusto Nogueira, afirmou ontem que os castanheiros do município de Itupiranga não têm razão para solicitar a ajuda da Fundação a fim de protegê-los contra a ação de um grupo de índios parakanás. Justificou dizendo que os castanheiros invadiram as terras pertencentes aos índios, numa ação irregular.

O delegado da Funai em Belém acha que esses chamados índios "barbudos" fazem parte de um grupo dos parakanás pouco conhecido, e que possui a sua aldeia nas cabeceiras do rio Cajazeiro. Augusto Nogueira concluiu afirmando que os castanheiros invadiram terras indígenas, distante 300 quilômetros de Itupiranga.